

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica: A Importância Do Diagnóstico Precoce Na Prevenção De Complicações

Autores: ANA LÚCIA MENDES NOBRE (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), CLÁUDIA LARA SANTANA MENDES (INSTITUTO CIÊNCIAS DA SAÚDE), FERNANDA ALÉXIA BUFFON (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: Introdução: A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) trata-se de um conjunto de sintomas sistêmicos relacionados ao estado inflamatório causado pela infecção pelo Sars-CoV-2, os quais acometem mais gravemente a população pediátrica de 2-4 anos. Descrição do caso: R.F.M, 8 anos, sexo feminino, previamente hígida, encaminhada ao hospital por quadro de febre persistente, vômitos, dor abdominal e lesões pruriginosas tipo urticariformes generalizadas, além de hiperemia conjuntival bilateral não exsudativa e adenopatias cervicais bilaterais. Recebeu tratamento prévio com antibióticos por suspeita de faringoamigdalite e infecção do trato urinário, sem melhora dos sintomas. Nos exames laboratoriais externos, destacam-se sorologia para COVID-19 IgG Reagente e provas inflamatórias elevadas. A paciente foi submetida a tomografia de tórax sem contraste, sendo verificado pequenas áreas posteriores com imagem em vidro fosco de aspecto residual. Foi feita a hipótese diagnóstica de SIM-P e iniciado tratamento em unidade de terapia intensiva com metilprednisolona, imunoglobulina endovenosa e enoxaparina profilática, evoluindo com melhora clínica e alta hospitalar. Discussão: A SIM-P acomete mais gravemente a população pediátrica de 2 a 4 anos. Sua fisiopatologia não é clara, no entanto, estudos demonstram que alterações imunológicas em resposta ao vírus estejam relacionadas a lesões microvasculares e complicações associadas. Os pacientes apresentam febre alta persistente, sintomas gastrointestinais como diarreia, náusea e vômito, edema de mãos e pés e exantema cutâneo, além de serosite, justificando derrame pleural, pericárdico e ascite como complicações da doença. O diagnóstico clínico é complementado por exames laboratoriais de atividade inflamatória, função renal, hepática e miocárdica, além de exames de imagem como radiografia, ultrassonografia e tomografia computadorizada. O manejo terapêutico visa prevenir agravamento do quadro, bem como fornecer medidas de suporte, como hidratação, corticoterapia e drogas vasoativas. Conclusão: O caso relatado realça a importância da identificação precoce da doença para se instituir o tratamento adequado evitando graves complicações.